

O TELDOR SC é um fungicida à fungicida à base de fenhexamida, da família das fenoxiazóis. Tem ação penetrante e mobilidade translinamar. Inibe a biossíntese dos esteróis - IBE Classe III (Grupo FRAC - 17), inibindo o crescimento do tubo germinativo e o micélio dos fungos, evitando a sua penetração nos tecidos das plantas, provocando a morte do fungo. Deve ser usado preventivamente e atua de modo específico sobre a podridão-cinzenta e outros fungos (esclerotinia/moniliose/podridão-branca).

UTILIZAÇÕES, CONCENTRAÇÕES/DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cultura	Pragas	Concentração (ou Dose)	Época de Aplicação	I.S.
Actinídia (ou Kiwi)	Podridão-cinzenta (<i>Botrytis cinerea</i>)	120 mL/L	Apliação pós-colheita: Pulverizar os frutos ou imergi-los na calda fitossanitária. (máximo de 1 aplicação)	60 dias
Alface (ar livre/estufa)	Esclerotinia (<i>Sclerotinia spp.</i>)	Dose: 1,5 L/ha	Alface: Aplicar no aparecimento dos 1. ^{os} sintomas da doença, entre as 3 folhas verdadeiras e o tamanho final da cultura.	3 dias
	Podridão-cinzenta (<i>Botrytis cinerea</i>)		Cebola: Aplicar no aparecimento dos 1. ^{os} sintomas da doença, entre as 9 folhas e o início da formação do bulbo.	
Cebola	Podridão-branca (<i>Stromatinia cepivora</i>)	Dose: 1,2 L/ha	(máximo de 2 aplicações, com intervalo mínimo de 10 dias)	
	Podridão-cinzenta (<i>Botrytis cinerea</i>)			
Hortícolas de Fruto/Vagem (em ar livre/estufa) (abobrinha ou courgette, pepino, berinjela, pimentão*, tomateiro e feijão-verde)	Podridão-cinzenta (<i>Botrytis cinerea</i>)	150 mL/L	Feijão-verde: Aplicar no aparecimento dos 1. ^{os} sintomas, entre a pré-floração e o tamanho final das vagens. Outras Culturas: Aplicar no aparecimento dos 1. ^{os} sintomas, entre a pré-floração e a maturação. (máximo de 3 aplicações, com intervalo mínimo de 10 dias)	1 dia
	* - apenas estufa			
Morangueiro ¹⁾ (ar livre/estufa) e Pequenos Frutos ²⁾ (amora*, framboesa* e mirtilos*)	Podridão-cinzenta (<i>Botrytis cinerea</i>)	150 mL/L 100-150 mL/L	Mirtilos: Aplicar no aparecimento dos 1. ^{os} sintomas, entre os 1. ^{os} botões florais e o tamanho final dos frutos. Outras Culturas: Aplicar no aparecimento dos 1. ^{os} sintomas, entre os 1. ^{os} botões florais/ flores e a maturação da cultura. (máximo de 3 aplicações, com intervalo mínimo de 10 dias)	3 dias (mirtilos) 1 dia (outras culturas)
	* - apenas estufa			
Plantas Ornamentais (estufa)		100-150 mL/L	Aplicar no aparecimento dos 1. ^{os} sintomas. (máximo de 2 aplicações, com intervalo mínimo de 10 dias)	não aplicável
Prunídeas (ameixeira*, cerejeira, damasqueiro*, e nectarina / pessegueiro*)	Moniliose (<i>Monilia spp.</i>)	Aplicações Foliares: 100 – 150 mL/L	Aplicações Foliares: Tratar na floração e durante a maturação dos frutos. * e Aplicação Pós-Colheita: Pulverizar após colheita dos frutos. (máximo de 2 aplicações foliares e 1 aplicação pós-colheita, com intervalo mínimo de 10 dias; não efetuar aplicação pós-colheita, se efetuou aplicação foliar)	1 dia
	Podridão-cinzenta (<i>Botrytis cinerea</i>)	* - Aplicação Pós-Colheita: 100 mL/L		
Videira (uva de mesa e uva de vinho)	Podridão-cinzenta (<i>Botrytis cinerea</i>)	150 mL/L	Tratar na floração/alimpa e no pintor. Em anos/condições muito favoráveis à doença, poderão efetuar-se aplicações no fecho dos cachos e 3/4 semanas antes da vindima, com fungicidas de outro modo de ação. (máximo de 2 aplicações)	7 dias (uva de mesa) 14 dias (uva de vinho)

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar por ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na lei.



Contém

1 L

Suspensão Concentrada (SC) com 500 g/L ou 42,73% (p/p) de fenhexamida

Fungicida

indicado para controlo de doenças foliares e doenças de conservação em várias culturas

GRUPO 17 FUNGICIDA

Autorização de Venda N.º 1932 concedida pela DGAV

Lote N.º e Data de Produção: impressos na embalagem

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Titular da Autorização de Venda: Bayer CropScience (Portugal) Produtos para a Agricultura, Lda. Av. Vitor Figueiredo, N.º 4 - 4.º Piso 2790-255 CARNAXIDE Telef.: 21 417 21 21 <https://cropscience.bayer.pt>

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto ou qualquer produto que contenha fenhexamida mais do que: 1 tratamento em actinídia/kiwi (aplicação pós-colheita), 2 tratamentos em alface, cebola, plantas ornamentais, prunídeas (ameixeira, cerejeira, damasqueiro e pessegueiro) e videira; e 3 tratamentos em hortícolas de fruto/vagem (abobrinha/courgette, pepino, berinjela, pimentão, tomateiro e feijão-verde), morangueiro e pequenos frutos (amora, framboesa e mirtilos) por ciclo cultural e conjunto das doenças. Alternar o uso deste produto com fungicidas de outros modos de ação.

Não aplicar o produto em locais onde se verifiquem quebras de eficácia, após a aplicação repetida do mesmo. Atendendo ao elevado número de variedades de plantas ornamentais e a sua diferente suscetibilidade aos produtos fitofarmacêuticos, é conveniente proceder a uma aplicação prévia em algumas plantas de modo a observar possíveis efeitos adversos.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda, juntar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Juntar a quantidade necessária de produto e completar o volume de água, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento para o volume de calda gasta/ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min) e a velocidade/largura de trabalho (distância entrelinhas), com especial cuidado na uniformidade de distribuição da calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas. Em culturas altas, nas fases iniciais do desenvolvimento das culturas, aplicar a calda à concentração indicada.

Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto em proporção ao volume de água distribuído/ha pelo pulverizador de modo a respeitar a dose.

Volume de Calda Recomendado

Aplicações Foliares: Alface, cebola, hortícolas de fruto/vagem, morangueiro, pequenos frutos e plantas ornamentais: 300-1000 L/ha

Prunídeas e videira: 500-1000 L/ha

Apliação Pós-Colheita Actinídia/Kiwi: 10-15 L/ton

Ameixeira, damasqueiro e nectarina/pessegueiro: 20-40 L/ton

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Tóxico para organismos aquáticos com efeitos duradouros. • Evitar respirar a nuvem de pulverização. • Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa. • Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. • Recolher o produto derramado. • Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos. • Contém 4-amino-2,3-diclorofenol, 1,2-benzotiazol-3(2H)-ona, mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona (3:1). Pode provocar uma reação alérgica. • Ficha de segurança fornecida a pedido. • Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 15 metros em relação às águas de superfície. Sempre que possível, utilizar a aplicação anti-deriva que garantam, pelo menos 75% (a) ou 50% (b) de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, (a) podendo eliminar a zona não pulverizada ou (b) reduzi-la para 10 metros em relação às águas de superfície em prunídeas. Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície ou utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 25% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto em videira. • Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Anti-Venenos (CIAV), Telef.: 800 250 250. • Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares. • Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar botas, calças, camisa de mangas compridas, luvas e meias. • O aplicador deverá usar luvas/vestuário de proteção impermeável durante a preparação da calda e durante a aplicação do produto. • Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas, até à secagem do pulverizado. • Após o tratamento, lavar bem o material de proteção, tendo especial cuidado em lavar as luvas por dentro. • Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. • Arejar bem as estufas tratadas até à secagem do pulverizado, antes de nelas voltar a entrar. Ed. 20122



UF1: X941-60F6-H00E-Q6JW



5 603782 131952

Bayer

PT86757176A